

A man with a mustache, wearing a striped polo shirt and a worn apron, is working in a pottery workshop. He is holding a small, reddish-brown ceramic piece. The workshop is filled with various pottery items, including vases and bowls, on shelves in the background. A large red graphic element, resembling a stylized 'X' or a large 'C', is overlaid on the top left of the image.

italea

A viagem para encontrar às suas raízes

Raízes e tradições

Revista

NÚMERO 7
www.itallea.com



italea



A viagem para encontrar às suas raízes

SITES REGIONAIS

		italeaabruzzo.com
		italeabasilicata.com
		italeacalabria.com
		italeacampania.com
		italeaemiliaromagna.com
		italeafriuliveneziagiulia.com
		italealazio.com
		italealiguria.com
		italealombardia.com
		italeamarche.com
		italeamolise.com
		italeapiemonte.com
		italeapuglia.com
		italeasardegna.com
		italeasicilia.com
		italeatoscana.com
		italeatrentinoaltoadige.com
		italeaumbria.com
		italeavalledaosta.com
		italeaveneto.com



SITES NACIONAIS

italea.com

Sumário

6



Itinerários Fiumefreddo Bruzio
O vilarejo na província de Cosenza é um tesouro escondido da Calábria

16



Matera Roots-in
Sucesso internacional para o turismo de raízes na terceira edição do evento em Basilicata

8



Itinerários Em Buenos Aires
Missão para Italea: quatro dias para contar sobre o turismo de raízes

20



MEI de Gênova "Sotto lo stesso cielo"
Simona Binni apresentou a sua graphic novel inspirada no turismo das raízes

12



Na Austrália Italea em Melbourne
O projeto do turismo de raízes foi um dos protagonistas da Italian Festa

22



Experiências Atividades em toda a Itália
Dos segredos do vinagre de Modena aos mistérios do cosmos em Isello

Notícias



Vai viajar? Sim, mas com o Italea Card

O projeto conta com o Italea Card: um cartão digital que oferecerá descontos, benefícios e serviços das empresas parceiras do Italea.



2024: um ano inesquecível

2024 é o Ano das Raízes Italianas no Mundo, dedicado a receber os viajantes de raízes e apresentando-se como a ocasião perfeita para visitar o Belpaese.



Este é o significado de "talea"

O nome Italea deriva de "talea", uma técnica que permite a propagação de plantas. Ao podar e replantar uma parte da planta, ela pode se regenerar e ganhar nova vida.



Paestum CAMPANIA

A cada ano, atrai milhões de visitantes de diferentes partes do mundo graças ao seu Parque arqueológico. Mas não é só

Das glórias da Magna Grécia Ao desembarque dos Aliados

Capaccio Paestum é um destino que reúne toda a história e a beleza da Magna Grécia em um único lugar, atraindo anualmente milhões de turistas de todas as partes do mundo. Este tesouro da Campânia, com seu Parque Arqueológico - considerado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO desde 1998 - oferece uma verdadeira imersão no passado, com seus edifícios clássicos entre os mais bem preservados da antiguidade. Hoje, Paestum, antiga cidade grega conhecida como Poseidônia, revela apenas uma parte do esplendor de sua antiga civilização.

Entre seus monumentos, destaca-se o templo de Atena, também conhecido como templo de Ceres, construído no final do século VI a.C. sobre uma elevação artificial. Essa localização privilegiada contribuiu para sua preservação, tornando-o um dos mais significativos templos da região. Próximo a ele, encontram-se o heroon e o ekklesiasterion, que continuam a contar a história do fervor político e religioso da cidade. Acredita-se que heroon tenha sido dedicado ao fundador de Paestum, enquanto o ekklesiasterion era o local destinado às assembleias. Ambos são símbolos de uma cultura que unia a sacralidade do culto ao poder cívico. Além dos vestígios romanos, como casas, um anfiteatro e o santuário de Vênus, destaca-se uma piscina que, na antiguidade, era usada nos rituais para invocar fertilidade e sorte para as parturientes - um local repleto de simbolismo para as mulheres da época. O centro comercial e político da antiga Paestum era o fórum romano, cercado por importantes edificações públicas, como o Comitium e o Templo da Paz, que simbolizavam o domínio latino. Mais ao sul, encontra-se o majestoso santuário de Hera, que abriga dois templos dóricos de notável beleza: a Basílica, datada de 530 a.C., e o templo de Netuno, do século V a.C.

A Basílica, com suas cinquenta colunas intactas, é um dos templos gregos mais bem preservados do mundo. Já o templo de Netuno, o maior da Poseidônia, impressiona pela sua grandiosidade e pelo excelente estado de conservação. Para enriquecer ainda mais a experiência, vale visitar o Museu Arqueológico Nacional de Paestum, um dos mais importantes museus arqueológicos da Itália que abriga uma



valiosa coleção de itens da pré-história até os períodos de domínio grego, lucano e romano. Entre os achados mais notáveis estão os extraordinários objetos dos túmulos lucanos, esculturas arcaicas, documentos epigráficos, além do famoso "Tesouro do Santuário de Hera" e das célebres placas pintadas da Tumba do Mergulhador, datadas de 480 a.C., únicas tanto pelo estilo quanto pelo simbolismo. Além disso, os visitantes podem se surpreender com o Museu Narrativo de Paestum, uma estrutura inovadora e interativa que utiliza recursos multimídia para oferecer uma experiência imersiva na história arqueológica, permi-

Continua a viagem à descoberta de nossas raízes

Apresentamos o sétimo número da revista dedicada ao Turismo das Raízes. Continua a jornada por todas as regiões italianas para explorar as maravilhas encontradas nos mais de 800 municípios que fazem parte do projeto Italea.



OUTROS LUGARES PARA VISITAR

Nas proximidades de Paestum, encontra-se o Parque Nacional do Cilento, o segundo maior parque da Itália e um verdadeiro tesouro natural, ideal para quem deseja se imergir na exuberante natureza dessa região.



COMO CHEGAR

Para quem vem do norte pela A3 Salerno-Reggio Calabria, a saída é Battipaglia; do sul, Eboli. Pela rodovia 18, deve-se sair em Capaccio Scalo e seguir pela via Laura até Paestum. De trem, pela linha Napoli-Reggio Calabria, desça em Salerno ou Battipaglia e pegue um trem regional para Capaccio ou Paestum. A estação de Paestum é ideal para chegar à área arqueológica, a poucos minutos a pé da Porta Sirena. O aeroporto mais próximo é o de Nápoles-Capodichino.



tindo conhecer a fundo os mitos da Grécia Antiga, como as aventuras de Hércules e a Guerra de Troia.

Capaccio Paestum, no entanto, não se distingue apenas pela história antiga. Sua deslumbrante costa abriga a Torre de Paestum, erguida entre os séculos XVI e XVII como fortaleza contra invasões. Esta torre foi palco de um dos momentos cruciais da história moderna: o desembarque dos Aliados em 9 de setembro de 1943, durante a Segunda Guerra Mundial. Naquele dia, o mar em frente à torre ficou abarrotado de navios aliados para a operação Avalanche, o segundo maior desembarque da história, após o da Normandia. A torre, utilizada pelos alemães como posto de defesa, foi alvo de intensos bombardeios dos aliados, mas surpreendentemente permaneceu de pé, tornando-se um símbolo de resistência. Próximo à torre, encontra-se o bunker de Torre del Mare, uma fortificação militar com fendas estrategicamente posicionadas, que também testemunha os esforços para conter a invasão dos aliados.

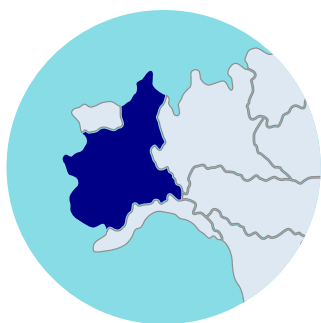
Anualmente, Capaccio Paestum realiza eventos e celebrações para relembrar esse episódio histórico, oferecendo aos visitantes a chance de reviver aqueles momentos difíceis e de homenagear os heróis da época. Durante essas comemorações, é possível admirar exposições de artefatos bélicos, visitar o bunker e assistir a desfiles militares que trazem de volta o espírito daquela época trágica e decisiva para o futuro da Itália.



italea

A viagem para encontrar às suas raízes

Venaria Reale PIEMONTE



Venaria Reale, a obra-prima barroca do Piemonte

Repleta de cultura e belezas naturais, o município no coração da região abriga a célebre residência dos Savoia

Situado no coração do Piemonte, entre os rios Ceronza e Stura di Lanzo, o majestoso município de Venaria Reale guarda um rico patrimônio histórico, cultural além de suas belezas naturais. Fundada na época romana com o nome de Altessano, a cidade teve a sua história interligada à da família Savoia, tornando-se um dos destinos mais fascinantes do norte da Itália. Venaria Reale ocupa uma posição de destaque na região piemontesa, sendo o único município, além de Turim, a abrigar mais de uma residência dos Savoia em seu território.

Entre seus maiores atrativos está a magnífica Reggia di Venaria Reale, construída no século XVII e reconhecida como Patrimônio Mundial pela UNESCO, além dos elegantes Apartamentos Reais de Borgo Castello, situados no deslumbrante Parque Regional La Mandria. A Reggia di Venaria Reale, construída sob encomenda do duque Carlo Emanuele-

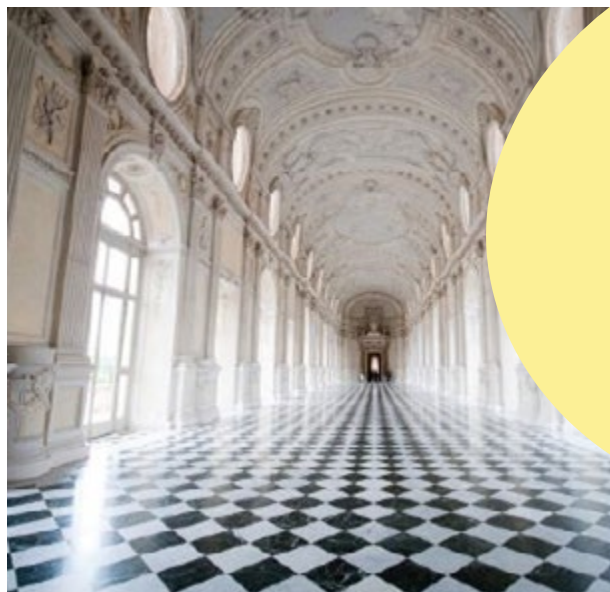




Foto La Venaria Reale



OUTROS LUGARES PARA VISITAR

Se você tiver tempo à disposição, não deixe de visitar a vizinha Turim, capital da região, repleta de história e cultura.



COMO CHEGAR

De carro, siga pela rodovia Torino-Nord e saia em Venaria/Druento (La Venaria Reale - Reggia e Giardini) ou saia em Savonera (La Venaria Reale - Scuderie Juvarriane). De trem, desça na estação de Venaria pela linha ferroviária sfmA Torino - Aeroporto - Ceres. O aeroporto mais próximo é o Sandro Pertini, em Torino-Caselle.



le II no século XVII, é um verdadeiro ícone da arquitetura barroca. Projetada por renomados arquitetos da época como Amedeo di Castellamonte e Filippo Juvarra, o palácio e seus jardins encantam os visitantes com verdadeiras obras-primas da arte como a Sala de Diana, a Galeria Grande e a Capela de Sant'Uberto. Outro destaque é o Borgo Antico, construído entre os séculos XVII e XIX, que transporta os visitantes a uma viagem no passado. Percorrendo a Via Maestra, antiga Contrada Granda, é possível respirar uma atmosfera de tempos remotos, admirando as joias arquitetônicas e degustando as delícias gastronômicas locais.

O Parque La Mandria, também reconhecido como Patrimônio Mundial pela UNESCO, oferece uma experiência única de contato com a natureza. Seus campos, bosques seculares e sua rica fauna selvagem convidam os visitantes a explorar trilhas a pé ou de bicicleta, apreciando paisagens de tirar o fôlego e uma tranquilidade incomparável.

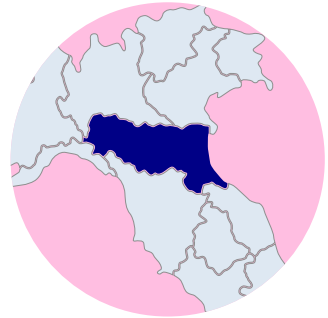
Venaria Reale se destaca ainda pelo compromisso com a sustentabilidade e com a mobilidade verde. Com uma rede de 30 km de ciclovias e um serviço de bike sharing integrado ao transporte público, a cidade oferece aos seus habitantes e aos visitantes uma alternativa ecológica e saudável para descobrir suas belezas.



italea



A viagem para encontrar às suas raízes



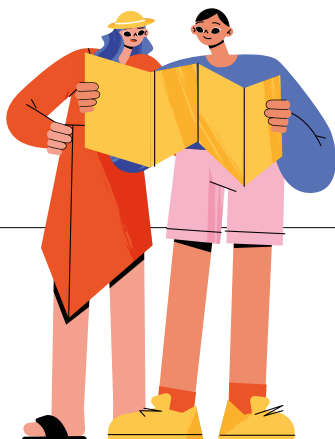
San Leo, o vilarejo que encantou Dante e Eco

O intelectual e escritor
a definiu como "a cidade mais
bonita da Itália": é o coração
"mágico" da Valmarecchia

Dante e Umberto Eco também se apaixonaram por San Leo, tanto que Eco a descreveu como "a cidade mais bonita da Itália", com "uma fortaleza e duas igrejas". São esses poucos e simples elementos, aliados à sua posição única, a quase 600 metros de altura nas encostas de uma formação rochosa imponente, na província de Rimini, e à vista deslumbrante da paisagem ao redor, que tornam San Leo um dos vilarejos mais encantadores da Itália. Um lugar mágico capaz de encantar qualquer visitante que se aventure por suas ruazinhas e descubra as maravilhas guardadas ali.

Entre essas maravilhas, destaca-se o Forte de San Leo, fiel guardião da cidade, localizado no ponto mais alto da enorme rocha que domina o vale de Valmarecchia. A fortaleza, que no passado serviu como refúgio de Berengário II de Ivrea (rei da Itália entre 945 e 951), é um verdadeiro tesouro do patrimônio histórico e arquitetônico local. Foi também aqui que, em 1795, Giuseppe Balsamo, conhecido como Conde de Cagliostro, morreu preso em uma de suas celas. No topo deste magnífico edifício, é possível admirar uma das vistas mais deslumbrantes e impressionantes de toda a





OUTROS LUGARES PARA VISITAR

A visita a esse lugar mágico não estará completa sem uma parada no convento de Sant'Igne, localizado a poucos quilômetros ao norte do vilarejo. A igreja, cuja fundação é atribuída a São Francisco, data do século XIII e abriga não só um fragmento da casca da árvore de olmo sob o qual o Santo fez o seu sermão em San Leo, mas também um extraordinário afresco de Nossa Senhora com o menino Jesus entre os Santos José e Antônio de Pádua.



COMO CHEGAR

De Rimini, siga pela SP258 em direção a Pietracuta, depois continue pela SP22, acompanhando o rio Mazzocco, até chegar ao seu destino.



região, com a visualização completa do vale ao seu redor. Descendo em direção ao centro da cidade, encontra-se o majestoso Duomo de San Leo, um dos principais pontos turísticos do vilarejo. Sua beleza rara provém da sua arquitetura medieval em estilo românico, com uma fachada em rocha arenítica, unida à imponente Torre Cívica que se encontra ao fundo e representa outro emblema da cidade. Explorando ainda mais o centro histórico, chega-se à Pieve di Santa Maria Assunta, o local de culto religioso mais antigo de toda a região de Montefeltro. Como última e imperdível parada, não podemos deixar de citar a famosa fonte de San Leo, localizada exatamente atrás da igreja, na praça Dante Alighieri. Um verdadeiro ponto de referência para os moradores da cidade.



italea

A viagem para encontrar às suas raízes

Frankfurt

Na Feira do Livro, o diretor-geral Vignali e o sociólogo Giumelli debatem o fenômeno

O turismo de raízes é o grande destaque da Buchmesse 2024

Estima-se que, ao longo de um século e meio, entre meados do século XIX e o final do século XX, mais de vinte milhões de italianos tenham emigrado em busca de novas oportunidades no exterior. Esses imigrantes dirigiram-se tanto para países vizinhos como Suíça, França e Alemanha quanto para destinos mais distantes, como as Américas, e até remotos, como a Austrália. Muitos acabaram estabelecendo-se definitivamente nessas novas terras que adotaram como lar. Hoje, são seus descendentes que percorrem o caminho inverso, ainda que por breves períodos, em busca de reconectar-se com suas origens. Esse fenômeno conhecido como "turismo de raízes", não só gera um impacto econômico crescente, como também fortalece os laços culturais com a Itália.

O tema foi abordado no sábado, 19 de outubro, na Feira do Livro de Frankfurt, pelo sociólogo Riccardo Giumelli, coautor do livro *Scoprirsi italiani* (tradução livre: Descobrir-se italianos), e por Luigi Maria Vignali, diretor-geral para os Italianos no Exterior do Ministério das Relações Exteriores. Entre os diversos eventos que movimentaram o Pavilhão Itália na penúltima jornada da Buchmesse 2024, destacou-se o painel, intitulado "Ida e volta: o turismo de raízes", moderado pela jornalista Ilaria Bianchi.

O turismo de raízes refere-se às viagens realizadas por migrantes e seus descendentes aos locais de origem de suas famílias. Esse tipo de turismo desponta como um elemento fundamental para o relançamento da Itália como destino tu-



rístico no pós-pandemia de Covid-19, além de reforçar e valorizar a cultura italiana. Mas o que define, afinal, o turismo de raízes? Quais são esses lugares de origem? Quem é o viajante de raízes e o que ele busca? Quantas formas de viagens de raízes existem? Essas e outras questões são abordadas no livro *Scoprirsi italiani*, de Giumelli, Marina Gabrieli, Delfina Licata e Giuseppe Sommario. A obra é fruto de uma pesquisa detalhada e interdisciplinar baseada em questionários aplicados em regiões de forte emigração italiana. Esse livro se torna um guia indispensável para prefeituras, instituições italianas e estrangeiras, agências de turismo e, sobretudo, coloco no centro das atenções as histórias dos 30 milhões de italianos (e seus 50 milhões de descendentes) que deixaram o país nos últimos 150 anos. Como observa o antropólogo Vito Teti, citado no livro: «Partir, ficar e voltar são termos inseparáveis, que não podem ser desvinculados».

Além de *Scoprirsi italiani*, Vignali apresentou ao público da Feira a graphic novel de Simona Binni, *Sotto lo stesso cielo* (tradução livre: Sob o mesmo céu), uma história em quadrinhos inspirada no projeto do Turismo de Raízes promovido pelo Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional. A obra busca incentivar italianos e italo-descendentes que vivem fora da Itália a revisitarem o país, redescobrimo suas origens e conhecendo melhor tudo aquilo que seus antepassados lhes contaram. A protagonista da história, Cintia, viaja da Argentina à Ligúria, terra de origem de sua família, em uma jornada de autodescoberta e reconexão com suas raízes.





Imagens do evento
realizado durante
a programação
do Festival
da Diplomacia



"O Soft Power das Origens" no Festival da Diplomacia

«Os italianos no exterior e os Ítalo-descendentes ao redor do mundo representam o *soft power* da Itália», afirmou Luigi Maria Vignali, diretor-geral para os Italianos no Exterior da Farnesina, durante seu discurso no evento "O Soft Power das Origens", realizado em 22 de outubro como parte da programação do Festival da Diplomacia em Roma. «Um *soft power* significativo que levou muitos italianos a alcançarem sucesso mundialmente. Queremos fortalecer essa influência para manter as comunidades conectadas à Itália. Foi com esse propósito que surgiu o Italea, o programa de Turismo de Raízes, cujo objetivo é manter os descendentes de italianos "ligados" ao seu país de origem», continuou Vignali. Vignali explicou que se trata de um «turismo diferente, baseado em emoções e experiências, que também visa promover e revitalizar vilarejos e áreas rurais». Ainda durante o evento, o diretor-geral apresentou a graphic novel "Sotto lo stesso cielo" (tradução livre: Sob o mesmo céu) de Simona Binni, que narra de forma envolvente a viagem de redescoberta feita pela ítalo-argentina Cintia na Ligúria. «O ano de 2024 é o Ano do Turismo de Raízes e, por isso, não poderíamos deixar de marcar presença no Festival da Diplomacia» destacou Vignali. «É importante que os italianos no exterior redescubram suas raízes e visitem os lugares de onde seus antepassados partiram. Assim como é fundamental que as novas gerações na Itália compreendam a história e o potencial das nossas comunidades no exterior. Esse é um grande desafio que pode ser enfrentado promovendo eventos como este, que apresentam às novas gerações o que os italianos no exterior fizeram por eles». Durante o evento, Vignali conversou com estudantes do segundo ano do curso de *Global Governance* da Universidade de Tor Vergata, ressaltando a importância de resgatar a própria identidade. Segundo os jovens presentes, o turismo de raízes deve se apoiar em elementos como o *slow travel* (turismo lento), artesanato, senso de pertencimento e a língua italiana. «Com o Projeto Italea, queremos recuperar o senso de pertencimento de tantos descendentes de italianos espalhados pelo mundo» concluiu Vignali.



Matera

A cidade lucana sediou a terceira edição do evento



Foto APT Basilicata

Al "Roots-in" sucesso internacional para o Turismo de Raízes

Os números da terceira edição do "Roots-in: a Bolsa Internacional do Turismo de Origens", realizada nos dias 18 e 19 de novembro em Matera, ilustram a magnitude da oportunidade que o evento representa para o setor do turismo de raízes: 155 vendedores provenientes de todas as regiões italianas, 74 compradores internacionais, 12 expositores entre instituições e empresas, 13 regiões italianas apresentando diversas ofertas em seus estandes. «Tenho grande apreço por este evento, que oferece uma visibilidade excepcional para nossos pequenos municípios e vilarejos, guardiões de um patrimônio histórico, cultural, gastronômico e ambiental de valor inestimável», afirmou o Ministro das Relações Exteriores, Antonio Tajani, em uma mensagem enviada ao evento. «O turismo de raízes é uma oportunidade única para redescobrir as próprias origens, valorizar tradições e forta-



lecer as comunidades locais», reforçou Tajani. A Ministra do Turismo, Daniela Santanchè, complementou: «Também representa uma ferramenta valiosa para promover políticas de turismo fora das altas estações e distribuir os fluxos turísticos em áreas menos exploradas, mas que refletem a essência mais autêntica da Itália. Estamos orgulhosos de poder mostrar ao mundo a beleza e a riqueza da nossa cultura, que continua a influenciar e inspirar gerações ao redor do globo». Segundo Antonio Nicoletti, diretor-geral da Agência de Promoção Territorial (APT) da Basilicata, o Roots-in é «o resultado de uma sinergia harmoniosa entre a Região Basilicata, o governo regional e a Agência de Promoção Territorial (APT). Desta união de esforços, nasce o conceito por trás deste evento que se alimenta de recursos locais ao integrar a energia do território com a das empresas. A Basilicata turística é construída por pessoas que se dedicam de corpo e alma às suas atividades diárias, transmitindo paixão e profissionalismo». A presença do Italea era indispensável neste evento, que há três anos se consolida como uma oportunidade significativa para celebrar o profundo vínculo entre a Itália e seus cidadãos espalhados pelo mundo, além de promover o Made in Italy, tema central desta terceira edição. «Já se tornou tradição aproveitar o Roots-in para nos reunir, discutir e celebrar o Turismo de Raízes e o projeto Italea. Estamos felizes por estar em Matera para mais esta edição do evento, especialmente no Ano dedicado às raízes italianas no mundo», disse Luigi Maria Vignali, diretor-geral para os Italianos no Exterior do Ministério das Relações Exteriores. O Roots-in é organizado pela Agência de Promoção Territorial (APT) da Basilicata e pela Região Basilicata, com a colaboração da Enit (Agência Nacional do Turismo da Itália) e o apoio do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional.



De Vita: «O projeto Italea é uma oportunidade para os territórios»

«Este projeto nasceu da troca de experiências», explicou Giovanni Maria De Vita, responsável pelo Projeto do Turismo de Raízes do Ministério das Relações Exteriores, durante o Roots-in, a Bolsa internacional do Turismo de Raízes, que ocorreu nos dias 18 e 19 de novembro em Matera. Ele aproveitou a ocasião para discutir o projeto Italea, fazer um balanço inicial e destacar as perspectivas futuras. De Vita lembrou as etapas desde o início do grupo técnico em 2018, que culminaram na inclusão do projeto no PNRR, e apresentou alguns números que refletem o sucesso da iniciativa. Italea construiu uma rede abrangente e dinâmica em todo o território italiano, com 20 grupos regionais e 16 coordenadores. Até o momento, foram registradas mais de 4.000 solicitações de viagens ou pesquisas genealógicas. Além disso, o projeto já conta com 650 parceiros do Italea Card e mais de 1 milhão de acessos à plataforma Italea. Outros números impressionantes incluem os 833 «Municípios de Raízes» e 742 eventos já realizados. As Italeas regionais organizaram mais de 60 eventos de conscientização em toda a Itália, fomentando oportunidades de colaboração e diálogo. No exterior, foram realizadas 19 missões em 13 países, com a participação estimada de 1,5 milhão de pessoas. «Essa é uma oportunidade crucial para os territórios, pois os viajantes de raízes não buscam os destinos turísticos tradicionais, mas sim locais ainda pouco explorados», concluiu De Vita.



Sabores e Raízes

A Casa Italiana San Vincenzo Pallotti sediou um encontro dedicado ao projeto do MAECI e à culinária italiana no exterior



Italea Emilia Romagna leva sua tradição enogastronômica a Londres

Dentro do projeto Italea, um trabalho valioso é realizado pelas 20 'Italeas' regionais, que têm como missão informar, acolher e dar assistência aos viajantes de raízes. Nos últimos meses, diversas atividades e eventos foram realizados pelas 'Italeas', tanto para os viajantes de raízes quanto para os descendentes de italianos que vivem no exterior. Um exemplo foi o evento promovido pela Italea Emilia-Romagna em Londres: um encontro dedicado ao Turismo das Raízes, realizado na Casa Italiana San Vincenzo Pallotti, acompanhado pela apresentação do projeto Italea. A iniciativa, patrocinada pelo Consulado Geral da Itália em Londres, foi uma excelente oportunidade para os italo-descendentes no Reino Unido – especialmente para os Emiliano-Romagnolos – se reconectarem com suas raízes e celebrarem o patrimônio cultural e gastronômico italiano.

O evento, realizado no dia 9 de novembro em parceria com a Casa Artusi, aconteceu na Sala Roberto Russo, na Casa Italiana San Vincenzo Pallotti. Participaram representantes institucionais e do mundo associativo, entre eles o Cônsul Geral da Itália em Londres, Domenico Bellantone; o presidente do Comitê de Londres, advogado Alessandro Gaglione; o presidente da Associação Parmense, advogado Domenico Sidoli; e Francesco Repetti, representando a Associação dos Emiliano-Romagnoli no Mundo. Cada um deles trouxe em seus discursos palavras de apoio e incentivo ao projeto, que promove a cultura e as tradições italianas no exterior, com foco especial na gastronomia, símbolo da nossa identidade.

O ponto central do evento foi a apresentação do projeto Italea. Leticia



As exposição
permanecerá aberta
por seis meses
nas instalações
de Eataly em Londres



Inaugurada em Londres a exposição "Italianismos no Mundo"

No dia 8 de novembro, foi inaugurada na sede do Eataly a exposição "Italianismos no Mundo", um projeto da Casa Artusi em colaboração com o MAECI e o apoio do Italea. A mostra ficará aberta por seis meses e oferece uma viagem fascinante pela língua da comida, contando, através de termos e palavras da culinária italiana, a singularidade e a disseminação da cultura gastronômica nacional. Uma homenagem ao impacto da cozinha italiana, que se tornou uma das mais adoradas e difundidas no mundo. O evento e a exposição foram realizados graças à colaboração entre a comunidade emiliano-romagnola, as associações italianas em Londres e a Casa Artusi.



Carpinelli, responsável pela Italea Emilia-Romagna, explicou as iniciativas promovidas na região, que oferecem uma vasta gama de serviços para aqueles que desejam descobrir suas origens e as tradições culturais da Emilia-Romagna.

Em seguida, a programação do evento contou com uma conferência dedicada à culinária italiana no exterior e ao papel fundamental de Pellegrino Artusi na difusão da cultura gastronômica italiana pelo mundo. Mattia Fiandaca, gastrônomo da Casa Artusi, compartilhou a história das receitas *artusianas* e seu significado cultural, destacando a importância da tradição gastronômica italiana em uma escala global. Após a conferência, os participantes tiveram a oportunidade de participar de uma degustação sensorial única, saboreando produtos típicos da Emilia-Romagna: Parmigiano Reggiano DOP com 30 meses de maturação e Azeite Balsâmico Tradicional de Modena DOP, harmonizados com Chardonnay "Colibri" da vinícola Poderi dal Nespoli, exaltando os sabores autênticos do nosso país. Para encerrar o evento, Matteo Milandri, responsável pela Escola de Culinária Casa Artusi, deu uma aula de culinária ao vivo, preparando uma receita do famoso livro de Pellegrino Artusi: Sopa de *passatelli* de farinha de castanhas, harmonizado com um vinho Sangiovese de Romagna Superiore "Prugneto" da vinícola Poderi dal Nespoli. Os participantes puderam aprender os segredos da culinária italiana e saborear o prato *artusiano* preparado na hora.

Italianos no mundo

Missão institucional em Rosário para promover o projeto Italea e fortalecer as relações com os 'marchigianos' no exterior

Um vínculo que ajuda a reduzir distâncias

Concluiu-se, no mês passado, a missão à Argentina liderada por Mirko Biló, deputado estadual da região Marche. Após participar da apresentação e promoção do projeto Italea, voltado ao turismo de raízes, no pavilhão italiano da Feira Internacional de Turismo, Biló visitou Rosário, a terceira cidade mais populosa do país. Esta cidade, aliás, abriga uma das maiores comunidades de emigrantes da região Marche no mundo. A visita foi uma oportunidade para estreitar os laços com os cidadãos no exterior e fortalecer a relação com as instituições locais.

«A comunidade 'marchigiana' em Rosário está profundamente integrada no contexto local, como ressaltou o próprio Cônsul. Os oriundos da região Marche que migraram para cá, ao longo do tempo, souberam construir vínculos de estima e respeito com os diversos níveis institucionais. Nossos concidadãos se inseriram no tecido econômico e social do país da melhor forma possível, garantindo estabilidade e bem-estar a suas famílias», explicou Biló. E acrescentou: «É essencial manter um contato



Aqui e na página anterior,
algumas imagens da missão
a Rosário liderada pelo
deputado estadual
da região Marche, Mirko Biló



constante com esta comunidade, inclusive por meio do envio de material promocional que ilustre a nossa visão sobre o desenvolvimento econômico e as políticas de turismo. Manter vivo o valor e o interesse que o nosso governo regional atribui aos compatriotas na Argentina é muito importante».

Durante a missão, Biló se reuniu com o Cônsul Geral de Itália em Rosário, Marco Bocchi, com o presidente do Instituto Dante Alighieri, Dr. Amadeo Lombardi, e com várias autoridades locais, incluindo o Chefe de Gabinete da Prefeitura, Rogelio Biazzì, acompanhado por representantes das áreas de Turismo, Infraestrutura e Políticas Econômicas, além do presidente do Conselho Legislativo de Rosário.

«Como parte da missão, o presidente do Consórcio da Bacia Hidrográfica do Rio Tronto em Ascoli Piceno, Luigi Contisciani, concedeu uma bolsa de estudos aos melhores alunos ao Instituto Dante Alighieri e fez uma contribuição significativa à 'Familia Marchigiana' para potencializar os cursos de italiano voltados para os descendentes de italianos da região», explicou Biló. Ele também destacou a importância do encontro com o presidente do Aeroporto Internacional de Rosário-Islas Malvinas, Gustavo Nardelli, e com o presidente da Autoridade Portuária de Rosário, Esteban Bretto.

«Ambos demonstraram grande interesse em futuras colaborações com a Região Marche. Os principais temas de interesse foram o polo de construções navais de luxo na zona portuária de Ancona e o desenvolvimento da plataforma logística da Amazon que serve ao eixo Porto de Ancona/Aeroporto Falconara/Interporto Iesi», concluiu Biló.

A história

Italea recebe Jimena Grandinetti:
apresentadora e influenciadora
argentina visita a Calábria em busca
de suas raízes italianas

Da Argentina a Lamezia Terme a viagem de raízes de Jimena

Em uma emocionante jornada de redescoberta, Jimena Grandinetti, jornalista, apresentadora e influenciadora argentina, deixou a Argentina rumo a Lamezia Terme. Filha de pai italiano, natural de Sambiasi, que chegou ao outro lado do oceano após a Segunda Guerra Mundial junto com seu avô. Jimena agora reaproxima-se de suas raízes familiares graças ao Projeto Italea, uma iniciativa promovida pelo Ministério das Relações Exteriores. Voltado para o turismo de raízes, o projeto incentiva descendentes de italianos ao redor do mundo a visitarem a Itália e conhecerem suas origens.

Jimena foi recebida em Lamezia Terme pelo prefeito Paolo Mascaro, pelo presidente do Conselho Municipal Giancarlo Nicotera e pela secretária de Cultura e Eventos, Luisa Vaccaro. A recepção aconteceu na sala de reuniões "Luigi", onde Nicotera destacou: «Esta é a casa de todos os 'lamezzini' e quisemos acolhê-la aqui justamente por isso, com afeto e sentido institucional».

A coordenadora regional do projeto, Cristina Porcelli, também esteve presente e comentou: «É um prazer para o Italea Calábria receber Jimena e proporcionar a ela essa experiência de reconexão com suas raízes». Giovanni Maria De Vita, conselheiro da Embaixada e responsável pelo Projeto, agradeceu à administração municipal pela calorosa recepção a Jimena: «Ela é uma personagem italiana muito importante no exterior, uma jornalista reconhecida que vem redescobrir suas origens. Existem inúmeros descendentes de italianos pelo mundo, e esta iniciativa busca incentivar a todos a realizar essa viagem de retorno às raízes. É também uma grande oportunidade de mostrar aos italianos quem são esses descendentes que conquistaram seu espaço nos países que os acolheram, reforçando os laços bilaterais e evidenciando as oportunidades que a Itália oferece. É uma via de mão dupla que gostaríamos de fortalecer já que a Itália representa um caso único no mundo devido à presença dessas grandes comunidades de italianos no exterior».





Alguns momentos da viagem de Jimena Grandinetti em Lamezia Terme



Profundamente emocionada, Jimena agradeceu a todos e, especialmente, ao Projeto Italea: «É uma alegria imensa vivenciar tudo isso, redescobrir minhas origens e a minha terra. É uma experiência que quero levar comigo para a Argentina». O prefeito Mascaro ressaltou a importância de encontros como esse: «Esta é uma iniciativa maravilhosa e estamos muito felizes por realizar esse evento aqui na sala Luisi. Precisamos incentivar o retorno de todas aquelas gerações que, no passado, deixaram nosso território para viver em outros lugares do mundo, mas que sempre procuraram manter o vínculo com suas raízes. É gratificante sermos parte ativa deste turismo de raízes».

Jimena Grandinetti recebeu, diretamente das mãos do prefeito de Lamezia, a árvore genealógica de sua família e o brasão de bronze da cidade. A passagem de Jimena pela Calábria inclui um programa de visitas guiadas, que serão documentadas em entrevistas e reportagens feitas por ela mesma. O itinerário prevê uma parada nas cidades de Pizzo Calabro e pela "sua" Lamezia Terme, em um tour pelas ruas dos centros históricos das duas cidades.

Il libro

Foi lançada a versão italiana de “Algún día será” de Maria Laura Sergio: narra a história de sua família, que chegou à Argentina vinda de Cava de’ Tirreni em 1923

Uma viagem de redescoberta das raízes após cem anos

Foi lançada a versão italiana de *Algún día será*, o livro de Maria Laura Sergio, italo-argentina, que reconstrói a história de sua família e o vínculo que a une à Itália. «A motivação para escrever este livro foi a necessidade de compartilhar com a comunidade italiana na Argentina e com os descendentes dos imigrantes a história de como descobri minhas raízes italianas e o que isso significou para mim e para minha família», conta Maria Laura.

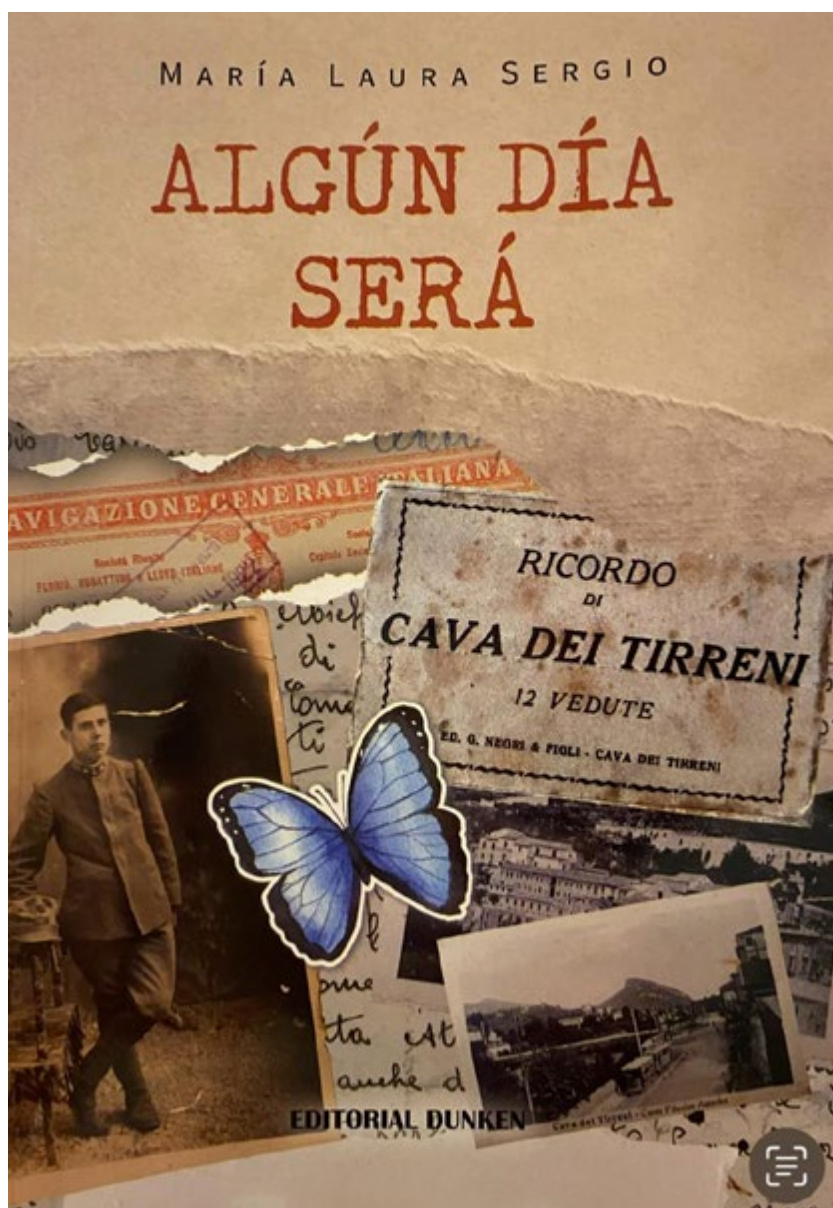
Seu avô, Luigi Sergio, deixou Cava de’ Tirreni, na Campânia, em 1923, após a Primeira Guerra Mundial, desembarcando na vibrante Buenos Aires dos anos 20. «O livro fala sobre a busca pelas minhas origens e o reencontro com minha família italiana, quase cem anos após a emigração do meu avô, que nunca mais voltou. O título, *Um dia será*, reflete o profundo desejo de meu avô de retornar à sua terra natal e reencontrar seus parentes, assim como o desejo de meu pai — que faleceu aos 57 anos — de conhecer sua família».

Maria Laura conta que muitas dessas emoções guardadas na história de sua família só foram reveladas quando ela chegou à Campânia, onde suas primas italianas guardavam cartas de seu avô e de seu pai, nas quais eles falavam do sonho de voltar à Itália. Um sonho que de certa forma se concretizou em 2016, quando Maria Laura fez a viagem que mudaria

sua vida e a de sua família. «Essa viagem mudou para sempre o curso das nossas vidas», revela a autora, que hoje mora em Buenos Aires.

A jornada começou com a descoberta de uma caixa que foi mantida em segredo por anos. Nela, havia documentos do avô Luigi, fotos e cartões postais de parentes italianos. «Essa caixa foi deixada como herança por nosso tio Luis, o último a falecer na família de meu pai. Ele costumava contar a história da nossa família italiana, do meu avô. Quando encontrei o cartão postal de Cava de’ Tirreni, com a foto da Abadia Beneditina (que aparece na capa do livro), enviada da Itália nos anos 40, fui tomada por uma enorme emoção e pelo desejo de conhecer aquele lugar. Então fui até lá. Fiquei impressionada com a beleza do local e com a hospitalidade do povo, então me perguntei: por que meu avô deixou um lugar tão bonito?» Maria Laura explica que, após tocar dezenas de campainhas em busca de seus parentes, fez uma parada no cartório da cidade. Sua pesquisa não parou por aí. Na Itália, também havia uma caixa de lembranças guardada pela tia Maria Giovanna, que a deixou como herança para sua filha Isabella, uma grande amante do tango, que decidiu viajar para Buenos Aires em busca dos parentes argentinos. «No livro, conto como, finalmente, aconteceu o tão esperado encontro entre a família italiana e a argentina, fruto de buscas de ambas as partes e de eventos que simplesmente aconteceram no momento e





À esquerda, a capa do livro. Na página anterior, no canto inferior à esquerda, a autora Maria Laura Sergio



lugar certos, desvelando segredos que ficaram guardados por anos e que eram indecifráveis para as novas gerações. Isso permitiu reconstruir a história da minha família paterna e entender os motivos pelos quais meu avô havia emigrado, dando um novo significado à minha vida e à de minha família. Percebemos que existiam laços invisíveis, redes de amor que uniam as duas famílias através do oceano, do tempo e das gerações. Compartilhamos características físicas semelhantes, tradições, o valor da família como farol, o gosto pela boa comida italiana e muito mais. Esse reencontro foi uma alegria e um benefício para ambas as famílias. Hoje, minha filha Agustina vive e estuda na Itália e é exatamente por isso que recomendo a todos os italo-descendentes que realizem uma viagem para redescobrir suas raízes na Itália».

Um dia será foi lançado em setembro na Biblioteca Municipal de Cava de' Tirreni, na província de Salerno, com a presença da autora. O evento ocorreu na sala Patrizia Reso, nomeada em homenagem à escritora local que, em um de seus livros, também reconstruiu a história de Luigi Sergio, avô de Maria Laura. «Esse livro foi um dos motivos pelos quais decidi me dedicar a contar minha história», conclui a escritora.



Experiências

Do Trentino à Basilicata: a Itália oferece atividades imersivas com o objetivo de evocar lembranças e emoções

Isera



A magia dos canederli: entre história e sabores

Um laboratório interativo celebra a rica tradição gastronômica do Trentino-Alto Ádige, revelando as origens dos canederli, um prato simples e engenhoso, originalmente concebido para reaproveitar o pão amanhecido. Neste evento, cada participante se torna protagonista: não existem espectadores, apenas cocriadores prontos para literalmente “colocar a mão na massa”. Sob a orientação de um chef experiente, guardião das tradições locais, os participantes terão a oportunidade de preparar a massa e cozinhar os canederli, descobrindo os segredos e as técnicas que tornam esse prato tão especial. O momento mais esperado chega ao final do laboratório: a degustação.

Cagliari



“Su framentu”: a alma da fermentação sarda

O pão, elemento fundamental da cultura da Sardenha, possui raízes profundas que atravessam os séculos, sendo um pilar da dieta local e um símbolo de identidade e comunidade. No coração dessa rica tradição está o fermento natural, conhecido como pasta madre ou, em na língua sarda, *su framentu*. Esse fermento é obtido por meio da mistura de dois ingredientes muito simples: água e farinha. A fermentação ocorre graças à ação de microrganismos como *Saccharomyces*, *Candida* e *Lactobacillus*, que conferem características únicas ao pão. Participar do laboratório de fermento natural é uma experiência única.

Ossimo



Descubra a saborosa tradição da arte de preparar embutidos

A *Sagra del Porsél* de Ossimo (Brescia) é um evento para os apaixonados por tradições e pela gastronomia típica das regiões montanhosas. Realizada no período invernal, a celebração proporciona uma imersão autêntica no universo da produção artesanal de embutidos. Os visitantes têm a oportunidade única de acompanhar de perto demonstrações realizadas pelos mestres norcineiros e de explorar uma ampla seleção de produtos frescos e locais, conhecidos como prodotti a km 0, oferecidos pelas charcutarias da região. Para quem deseja colocar a mão na massa, o evento também conta com oficinas interativas, onde são ensinadas técnicas tradicionais de fabricação desses produtos.

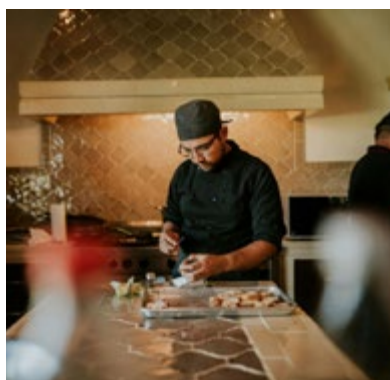
Maratea



Os segredos da mozzarella da Basilicata no laboratório

Se a Basilicata é o destino final da sua viagem em busca de raízes, Maratea é uma parada obrigatória. Além de se encantar com as paisagens deslumbrantes, você poderá participar de uma atividade empolgante: um laboratório dedicado à produção de mozzarellas locais. O laboratório, conduzido por especialistas na tradição e por uma renomada empresa de laticínios da região, proporciona aos participantes uma experiência extraordinária, oferecendo uma verdadeira imersão nesse mundo autêntico. É uma oportunidade única para colocar a mão na massa e preparar um dos produtos mais típicos e genuínos da Basilicata.

Sant'Apollinare



Na rota da culinária abruzesca: conheça as "pallotte cacio e uova"

Vire um especialista na culinária tradicional abruzesca participando do laboratório gastronômico "Na rota da culinária abruzesca". Nesta aula gratuita, você aprenderá a preparar e degustar as famosas pallotte cacio e uova, um prato típico da região de Abruzzo. Durante o laboratório, você descobrirá o método tradicional de preparo de uma das receitas mais renomadas da região, apreciada tanto na Itália quanto no exterior. Sob a orientação de mãos e olhos experientes, os participantes terão a oportunidade de recriar a receita com perfeição, respeitando cada detalhe da tradição culinária.

Recanati



Folclore e música popular um valioso patrimônio cultural

Noites especiais dedicadas à redescoberta da cultura rural e das tradições etnomusicais das Marche. A região oferece inúmeras atividades para os turistas de raízes que desejam se conectar com as tradições locais. As experiências começam com aulas de saltarello e outras danças típicas das Marche, permitindo que os participantes aprendam os passos dessas danças populares, que há séculos animam as festas regionais. Em seguida, são ministradas aulas de sanfona (organetto), proporcionando aos participantes a chance de explorar esse instrumento tradicional e mergulhar na autêntica música da região.

italea

A viagem para encontrar às suas raízes



Finanziato
dall'Unione europea
NextGenerationEU



Ministero degli Affari Esteri
e della Cooperazione Internazionale

MINISTERO
DELLA
CULTURA

Idealizado e produzido pela Agência Nove Colonne, no âmbito do Projeto "Turismo das Raízes – Uma Estratégia Integrada para a recuperação do setor do Turismo na Itália pós-Covid-19", CUP: J51B21005910006, conforme previsto no Acordo entre o Ministério da Cultura e o MAECI para a realização de serviços de informação aos meios de comunicação, idealização, produção e desenvolvimento de conteúdos editoriais e multimídia.

italea



A viagem para encontrar às suas raízes



Finanziato
dall'Unione europea
NextGenerationEU



Ministero degli Affari Esteri
e della Cooperazione Internazionale



MINISTERO
DELLA
CULTURA